



MISEREOR
DAS HILFSWERK



INFORME DH

PROJETO MONITORAMENTO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Goiânia

Abril de 2010

Nº 018

O INFORME DHESC é um instrumento que objetiva difundir as informações sobre os processos de construção do Relatório Periódico dos Direitos Humanos no Brasil e do Contra-Informe da Sociedade Civil sobre o cumprimento do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC).

Sua circulação está voltada para as instituições que fazem parte da rede responsável pela elaboração de tais documentos/instrumentos.

Monitoramento dos DH no Brasil

Conforme projetado no final do ano de 2010, nos primeiros meses de 2011 a coordenação e secretaria do projeto monitoramento em DH, vêm trabalhando no fechamento dos termos de referência tanto para a realização das oficinas de formação a serem realizadas no âmbito dos Estados, como para a construção do Relatório Periódico III. Juntamente com os termos de referência também foi elaborada uma proposta inicial de ementa tratando diferentes aspectos a serem trabalhados no âmbito dos temas, macro-temas, direitos e sujeitos, que pode auxiliar tanto nos debates nas oficinas Estaduais como na elaboração dos textos para o Relatório Periódico III. Estes documentos foram disponibilizados para consulta e contribuições à rede de parceiros durante o mês de março, de modo que, as contribuições que nos chegaram já foram incorporadas aos documentos que agora servirão de orientação para os processos que advirão.

Com relação às **oficinas estaduais**, conforme os próprios termos de referência, a idéia é que possamos realizá-las todas até o mês de agosto de 2011, o que requer que no âmbito dos Estados comecemos a nos mobilizar e articular para a sua realização. Como metodologia já acumulada e definida nos termos de referência a idéia é que em cada Estado tenhamos organizações responsáveis pela coordenação da atividade da oficina. Sugere-se que do ponto de vista da coordenação do programa da atividade, e da mobilização e articulação para a mesma, mais do que uma organização se envolva em cada Estado, no entanto será necessário que uma organização se disponha a receber e a fazer a prestação de contas dos recursos que serão repassados para a atividade. Como na segunda edição do processo (sendo esta a terceira), esta definição se deu no âmbito do seminário nacional que havíamos realizado e nesta nova edição não temos o seminário nacional, definiu-se como critério primeiro que tornemos a consultar as organizações que coordenaram a oficina na vez passada nos Estados para que o façam novamente, podendo abrir também para outras organizações que tenham interesse e disposição de contribuir no processo. Deste modo, a secretaria do projeto fará o contato com todos os Estados ainda neste mês de abril e assim que tiver uma lista das organizações responsáveis em cada um dos Estados estará disponibilizando para a lista de parceiros, de modo que os mesmos possam se articular para a atividade.



Com relação ao **Relatório periódico III**, também os termos de referência estão definidos e orientam que os textos sejam elaborados até o mês de agosto de 2010. Com relação aos responsáveis pela elaboração dos textos em cada tema, macro-tema, direitos e sujeitos, também adotando o mesmo critério adotado para a realização das oficinas, a secretaria fez um levantamento das organizações que coordenaram a elaboração na segunda edição do relatório e na sequência a coordenação fez um esforço de levantar e indicar novos nomes de organizações e pessoas que possam estar contribuindo nas elaborações. Neste caso, igualmente, haverão de ter responsáveis diretos pela elaboração, mas sugere-se que na medida do possível as elaborações possam mobilizar mais de uma organização ou pessoa acerca de cada tema, macro-tema, direito ou sujeito. Neste caso também a secretaria estará fazendo contatos diretos com as organizações indicadas e na sequência estará disponibilizando-os para a lista de parceiros.

Além das atividades que envolvem a construção do Relatório Periódico III e a realização das Oficinas Estaduais, as REDES que coordenam o projeto, a partir de uma demanda levantada no ano anterior, empreenderam esforço para a realização de **uma agenda de interlocução** com alguns órgãos de governo. Neste intuito, como o projeto não possui recursos específicos para tal, e ao mesmo tempo na busca de fortalecer agendas comuns acerca do monitoramento dos DH, aproveitando uma agenda da setorial de ONG's do PAD, o Projeto Monitoramento, em parceria com o PAD e a Plataforma DhESCA Brasil, chamaram alguns órgãos de governo para uma interlocução no dia 12 de abril, em Brasília. Foram convidados para a atividade de interlocução a Secretaria Geral da Presidência da República, a Secretaria Especial de Direitos Humanos, a Secretaria Especial de Promoção de Políticas para Igualdade Racial e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, das quais somente a última secretaria não esteve presente. A agenda foi positiva e tratou de temas como a interlocução destes órgãos com a sociedade civil, do monitoramento do PNDH3, do avanço do debate rumo a um novo marco legal, da definição do PPA, entre outros. A idéia é que consigamos manter esta iniciativa realizando mais agendas de interlocução no decorrer dos processos em andamento.

Expediente:

Secretaria do Projeto

Secretário: Enéias da Rosa
E-mail: secretaria.dhesc@gmail.com
e eneias_2@hotmail.com
Endereço: Av. Anhanguera, 5674 – Ed.
Palácio do Comércio, 10 Andar, Sala
1008 - Setor Central - CEP: 74043-010 -
Goiânia (GO). Fones: (62) 32236662 /
81410102 Fax: (62)32255918

Coordenação do Projeto

Daniel Rech (Parceiros de MISEREOR)
drech@uol.com.br
Fone: (61) 81346020

Júlia Esther Castro (PAD)
pad.pad@terra.com.br

Fone: (62) 32086959

Danilo Corregliano (Plataforma DHESCA)
secretaria@dhescbrasil.org.br
Fone: (41) 32324660

Ricardo Barbosa
ricardobl@uol.com.br
Fone: (62) 81760267

Especialistas Colaboradores

Paulo César Carbonari (MNDH)
carbonari@ifibe.edu.br
carbonari.paulo@uol.com.br
Fone: (54) 99834757